

Autorização concedida ao Repositório Institucional da Universidade de Brasília pelo Decanato de Extensão da UnB para disponibilizar, no site repositorio.unb.br, o livro Universidade para o século XXI: educação e gestão ambiental na Universidade de Brasília.

#### REFERÊNCIA

MOURA, Dione Oliveira et al. Projeto comunicação para sustentabilidade: experiências, resultados e perspectivas. In: CATALÃO, Vera Margarida Lessa; LAYRARGUES, Philippe Pomier; ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacelar (Org.). **Universidade para o século XXI: educação e gestão ambiental na Universidade de Brasília**. Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2011. p. 297-303.

Universidade para o século XXI:  
educação e gestão ambiental na  
Universidade de Brasília

Decanato de Extensão  
Universidade de Brasília

2011

**José Geraldo de Sousa Junior**

Reitor

**João Batista de Sousa**

Vice-Reitor

**Paulo César Marques da Silva**

Prefeito

**Oviromar Flores**

Decano de Extensão

**Clélia Maria de Sousa Ferreira e Fernando Ferreira Carneiro**

Coordenação do Núcleo da Agenda Ambiental

**Vera Margarida Lessa Catalão, Philippe Pomier Layrargues,  
Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti**

Organização

**Renato Cabral Rezende**

Revisão

**Webson de Alencar Dias**

Projeto gráfico e diagramação

**Flora Egécia**

capa

**Comissão Editorial**

Clélia Maria de Sousa Ferreira Parreira

Dione Oliveira Moura

Doris Sayago

Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti

Laís Mourão

Maria de Fátima Rodrigues Makiuchi

Maria Rita Avanzi

Paulo César Marques da Silva

Philippe Pomier Layrargues

Saulo Rodrigues

Sérgio Koide

Vera Margarida Lessa Catalão



U58

Universidade para o século XXI : educação e gestão ambiental na  
Universidade de Brasília / Vera Margarida Lessa Catalão,  
Philippe Pomier Layrargues e Izabel Cristina Bruno Bacelar  
Zaneti (orgs.). \_ Brasília : Cidade Gráfica e Editora, 2011.  
340 p. ; 22 cm.

ISBN: 978-85-65088-00-8

1. Educação ambiental. 2. Gestão ambiental. 3. Universidade  
de Brasília. I. Catalão, Vera Margarida Lessa. II. Layrargues, Philippe  
Pomier. III. Zaneti, Izabel Cristina Bruno Bacelar.

CDU 37:502.31

# Projete Comunicação para Sustentabilidade: experiências, resultados e perspectivas

*Dione Oliveira Moura*  
*Bárbara Cruz*  
*Bárbara Romualdo*  
*David Carvalho de Mello*  
*Felipe Ramos*  
*Fellipe Matheus Bernardino*  
*Gabriela C. Bezerra*  
*Hugo César*  
*Iasminny Thábata Cruz*  
*Isabelle Araújo*  
*João Paulo Mariano*  
*Juliana Souza*  
*Julliana Lopes*  
*Marina Helena RochaMirella Pessoa*  
*Monica P. Godoy*  
*Patrícia D. Leal*  
*Phamella Fabyana Valle*  
*Laís Pimenta*  
*Luana Luizy*  
*Luana Richter*  
*Rafaela Lima<sup>1</sup>*

*Resumo: O capítulo apresenta o relato do PROJETE Comunicação para Sustentabilidade, Projeto de Extensão de Ação Contínua, vinculado à Faculdade de Comunicação da UnB. Discute o referencial teórico, objetivos, procedimentos metodológicos,*

---

<sup>1</sup> Listados a coordenação do Projeto, Dione Moura, e demais extensionistas estudantes de graduação da UnB, dos cursos de Comunicação Social e Comunicação Organizacional (FAC/UnB) e um estudante da UnB Planaltina, todos participantes no decorrer da execução do Edital PIBEX 2010 e 2011 do Decanato de Extensão da UnB, até o momento de publicação deste livro.

resultados e perspectivas do projeto de extensão. Desenha o cenário de execução do PROJETE e demonstra a integração desse projeto de extensão com outras ações de pesquisa (iniciação científica e pós-graduação) e de ensino desenvolvidas pela coordenação da equipe.

Palavras-chave: comunicação, sustentabilidade, educação, redes sociais

## 1. Introdução

A UnB, em seu histórico de projetos socioambientais (aí incluindo não somente os projetos de extensão, mas também os de pesquisa e ensino) pode ser considerada como um significativo repositório de experiências em sustentabilidade. Contudo, ainda temos um percurso importante a fazer, no sentido de institucionalizarmos, nas práticas da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes e visitantes), rotinas sustentáveis de alto impacto e de longa duração. Sustentabilidade é aqui compreendida como um paradigma vinculado à qualidade de vida para as gerações atuais quanto para as gerações futuras, envolvendo dimensões de práticas culturais, econômicas e sociopolíticas.

Neste breve capítulo que segue, iremos descrever as experiências, resultados e perspectivas do Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) *Projete Comunicação para Sustentabilidade*, desenvolvido a partir da Faculdade de Comunicação (FAC) da UnB. O objetivo do *Projete* é fomentar a comunicação para a sustentabilidade no contexto da extensão da UnB, por meio de diversas estratégias expostas adiante.

Do ponto de vista da comunicação, não há como negar a transversalidade nem mesmo a urgência de trabalharmos a temática socioambiental em rede e em permanente diálogo com os diversos atores sociais que compõem o espectro da questão socioambiental. Neste sentido, o espaço da extensão universitária constitui-se como um *locus* estratégico.

Aqui estamos compreendendo o conceito de redes sociais no sentido de conjunto de atores sociais em articulação; nesse caso em articulação nos espaços de extensão. Consideramos que as mídias sociais podem ser uma das formas de articulação das redes sociais, via meio eletrônico. Em ambas as dimensões, do viver cotidiano social, quanto das comunidades virtuais<sup>2</sup>, o *Projete* tem oferecido instrumentos para

---

<sup>2</sup> Mídias sociais do *Projete* (2011): *Blog* <http://projeteunb.blogspot.com> *Twitter* @projetetuitando Galeria de fotografias [www.flickr.com/precisamosconversar](http://www.flickr.com/precisamosconversar), endereço eletrônico: [projete.sustentabilidade@gmail.com](mailto:projete.sustentabilidade@gmail.com) e perfil no *Facebook*.

viabilizar processos de comunicação que agilizem, dinamizem e fortaleçam as ações de sustentabilidade desenvolvidas na UnB em sua interação com a comunidade.

Os bolsistas partiram de um diagnóstico que foi realizado na primeira etapa da pesquisa-ação, fase em que os bolsistas trabalharam com duas fontes primordiais: a base de dados de projetos com temática socioambiental, já elaborada pelo grupo de jornalismo ambiental da FAC, o qual já soma mais de uma década de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (MOURA, 2003; MOURA e GONÇALVES, 2010; MOURA, 2010). Em segundo lugar, pesquisamos os Projetos de Extensão de Ação Contínua vinculados à sustentabilidade e registrados no Decanato de Extensão da UnB. A partir deste cenário, incluindo visitas de campo, temos selecionado projetos de extensão que envolvam o tema sustentabilidade para serem observatório de produção em comunicação colaborativa.

## **2. Necessidades identificadas no contexto**

O viés socioambiental está presente na agenda pública, do local ao global; das instituições de menor porte aos grandes conglomerados econômicos; das populações ribeirinhas aos consórcios continentais. E a área de comunicação permanece como uma esfera de possibilidades, no sentido de viabilizar a divulgação tanto dos impasses quanto das soluções alcançadas no tema sustentabilidade. As experiências locais, portanto, têm o seu valor, pois elas retratam uma realidade próxima, que tem uma dimensão comparativa importante. Por este motivo, o *Projete* está vocacionado para o fortalecimento das redes sociais e maior visibilidade das ações de extensão em projetos relacionados à sustentabilidade. Dentro do mesmo cenário, e diante de nossa experiência como extensionistas na UnB, tínhamos um conhecimento prévio de que os projetos de extensão na área de sustentabilidade não possuíam ações de comunicação planejadas e coordenadas. Consideramos que a ausência destas ações de comunicação em cada projeto como uma questão a ser resolvida.

## **3. Discussão**

A comunicação para a sustentabilidade pode ser considerada como um paradigma emergente, no sentido que o próprio conceito de sustentabilidade ainda está em processo de compreensão pública. E a comunicação (FREIRE, 1983) para a sustentabilidade diferencia-se, por exemplo, de uma

comunicação ‘acerca’ da sustentabilidade. Adotar uma posição pela sustentabilidade é assumir uma comunicação desde uma perspectiva que considera a esfera pública como um espaço comum de construção de realidades. Espaço no qual há disputa por visibilidades de vozes – desde uma leitura discursiva (RAMOS, 2000) – e disputa por abordagens, fontes, temas, incluindo o tema socioambiental. Da mesma forma, faz-se necessário buscar suporte teórico nos estudos sobre redes sociais e as novas formas de relações que estabeleceram (THOMPSON, 2008), formas estas que impactam na divulgação da temática sustentabilidade, assim como na implementação dos projetos.

O arcabouço de ações propostas do *Projete*, cujos alguns resultados são expostos a seguir, já foi experimentado, guardadas as particularidades de cada instância<sup>3</sup>. O modo de desenvolvimento, metodologia de trabalho de cada bolsista está especificado nos planos de trabalho individuais.

Como fruto do *Projete*, temos já iniciadas as linhas principais do plano de comunicação para a agenda ambiental da Faculdade de Comunicação da UnB, um dos objetivos do *Projete* para a comunidade da FAC<sup>4</sup>. Esta ação está sendo desenvolvida de forma conjunta com estudantes de graduação da Faculdade de Comunicação. Contamos com a colaboração específica dos estudantes de Comunicação Organizacional que estão sob supervisão dos professores<sup>5</sup> Luciano Mendes, Délcia Vidal, Fábio Henrique Pereira, em uma ação, e professora Liziane Guazina<sup>6</sup>, em outra ação. Ainda com o professor Luciano Mendes, estabelecemos duas interfaces. A primeira resultou na construção da identidade visual do *Projete* (Figura 1). A segunda envolveu os estudantes da disciplina *Fundamentos da Comunicação Visual* na construção de uma proposta de identidade visual e reciclagem de móveis da Sala de Extensão da FAC (**Foto nos anexos**).

---

<sup>3</sup> No âmbito do mesmo grupo de jornalismo ambiental, que antecedeu o *Projete*, já coordenamos a produção de produtos de comunicação para a sustentabilidade, tais como programas de rádio, Boletins informativos, atividades de mapeamento e diagnóstico e oficinas de comunicação, como relatado em Moura (2003), além de disciplinas de graduação, pós e orientação de projetos de conclusão de curso de graduação e de pós-graduação, incluindo, na graduação, orientação de pesquisas por estudantes de outros cursos de graduação, como Economia e Relações Internacionais, a partir de uma visão de transdisciplinar.

<sup>4</sup> O contato entre o *Projete* e as disciplinas de graduação têm ocorrido tanto nas disciplinas ministradas pela docente coordenadora do *Projete*, quanto em disciplinas outras, como as citadas. Tal contato tem despertado maior atenção dos estudantes para as ações de extensão, assim como para o tema sustentabilidade, conforme depoimentos dos próprios estudantes durante as atividades conjuntas.

<sup>5</sup> Parceria para a campanha de preservação dos ambientes da FAC.

<sup>6</sup> Parceria para a campanha de mobilização para construção de uma Agenda Ambiental na FAC.



Figura 1. A identidade visual do *Projete* foi construída de modo colaborativo, com participação da equipe de extensionistas. A partir do proposto e acordado pelo grupo, a identidade foi desenhada pela extensionista Mirella Pessoa, graduanda da FAC/UnB, com assessoria técnica do professor Luciano Mendes da FAC/UnB. Na construção da identidade visual, trabalharam-se os conceitos de diálogo, sustentabilidade e redes sociais.

De modo a construir o diagnóstico que nos encaminhe para a construção de uma Agenda Ambiental na FAC, foram aplicados questionários de pesquisa em instituições públicas e privadas do Distrito Federal que possuem Agendas Ambientais. Tais questionários foram aplicados no contexto da disciplina *Tópicos Especiais em Comunicação*, em trabalho conjunto com a professora Denise Gomes de Moura, durante o primeiro semestre letivo de 2010. Os resultados destes questionários serão apresentados nas oficinas que o *Projete* realizará na FAC no decorrer de 2011. Este diagnóstico será importante no momento da própria comunidade da FAC construir, coletivamente, nossa agenda FAC de compromissos para a sustentabilidade.

Realizamos no ano de 2010 e primeiro trimestre de 2011, campanha de doação de livros e diversas oficinas voltadas para a temática da Comunicação para a Sustentabilidade. Uma destas oficinas, gostaríamos de destacar, pois ocorreu na Semana de Boas Vindas aos ingressantes no segundo semestre de 2010 na FAC. Ao final da Oficina, os extensionistas, estudantes ingressantes e também convidados externos (Foto 2) participaram do plantio de cinco mudas de ipês, o que simbolizou o convite para a construção da Agenda Ambiental na FAC.

O *Projete* também tem realizado ações de comunicação para o Projeto de Extensão *Tome Consciência* e Projeto de Extensão *Ciclar Veículo Elétrico* (FT/UnB), dentre outros PEACs. Produzimos releases, notas, campanhas de *marketing* viral, oficinas, cobertura fotográfica e outras ações. Para a Semana da Caneca, promovida pelo *Tome Consciência*, fizemos parceria com outro Projeto de Extensão, o *Trupe Nós no Mundo*, o que permitiu uma mobilização significativa. Abaixo, registro da atividade, com representantes dos três projetos de extensão em ação integrada – *Tome Consciência*, *Trupe Nós no Mundo* e *Projete* – **(Foto nos anexos, p. 330)**.

O *Projete* tem elaborado, também, produtos de comunicação diversificados – em especial *spots* de rádio e TV para os projetos de extensão em sustentabilidade, assim como produtos digitais sobre o tema da sustentabilidade. Estes materiais têm sido divulgados nas redes e no circuito de parceiros de extensão da UnB. Outra ação que nos possibilitou interagir no circuito da rede de projetos de extensão em sustentabilidade na UnB foi o estabelecimento de parceria com o projeto de pesquisa de Carolina Ramalhete, mestranda do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB. Em ações estabelecidas por meio de oficinas de comunicação para sustentabilidade, de educomunicação e de produção e edição de vídeo, desenvolvemos, ao lado da mestranda, metodologia participativa, no âmbito da extensão, com o propósito de trabalhar processos de educomunicação e redes sociais.

Entre dezembro/2010 e março/2011, o *Projete* participou integralmente do processo, por meio de promoção de oficinas e do registro audiovisual; processo esse que gerou, como produto coletivo e colaborativo, a rede Sustentação, articuladora dos projetos e atores da sustentabilidade na UnB, vide perfil no Facebook.

#### 4. Perspectivas

O *Projete* é tão somente um dos Projetos de Extensão de Ação Contínua em curso na UnB, tem uma trilha de mais de uma década de atividades, sempre muito integradas com os projetos de iniciação científica, conclusão de curso, mestrado e doutorado coordenados/orientados pela coordenadora do *Projete*. As atividades tiveram início em fins dos anos 90, como um grupo de jornalismo ambiental (MOURA, 2003; MOURA, 2010), e tem se materializado em diversas esferas, tendo o casamento comunicação-sustentabilidade como um *continuum* de realizações, de parcerias e de buscas que permitam novos avanços.

Como perspectivas mais imediatas, além da atividade interna de construção coletiva de uma Agenda Ambiental para a Faculdade de Comunicação da UnB, avistamos o *Projete* como um colaborador para uma maior qualificação dos projetos de extensão em sustentabilidade desenvolvidos em outras unidades da UnB, no que tange o manejo dos processos de comunicação. Temos instado os projetos a participarem das oficinas, aplicarem o aprendizado e também a atrair a atuação de estudantes de comunicação em cada um dos projetos que mais necessitem de ações de comunicação.

De toda forma, os resultados colhidos a partir de depoimentos dos extensionistas dos projetos apoiados com ações de comunicação pelo *Projete* nos

permitem perceber que já temos indicadores de que colaboramos, em maior ou menor grau, para que os projetos de extensão em sustentabilidade na UnB despertem para a necessidade e os ganhos de implementarem ações de comunicação sob a perspectiva da comunicação para sustentabilidade.

### Referências Bibliográficas

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MOURA, D.O. Jornalismo e problemas socioambientais. Experiências em ensino, pesquisa e extensão. *Participação*. Revista do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, p. 81-83, 2003.

MOURA, D.O. Jornalismo e a transversalidade da pauta socioambiental - formação universitária, prática profissional, ensino, pesquisa e extensão. *Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, SBPJor*, 2010.

MOURA, D.O. & GONÇALVES, J. Novas demandas para os estudos de jornalismo e temática socioambiental no marco da COP15. *Anais do INTERCOM CENTRO-OESTE*, 2010.

RAMOS, R. O discurso de opinião como discurso polêmico: aspectos da sua configuração e da interação social. *Cadernos do Noroeste*. Série Comunicação. 14:1-2, p. 235-247, 2000.

THOMPSON, J.B. A nova visibilidade. *Revista Matrizes*, p. 16-38, n.2, abril de 2008.

**Nota de Agradecimento** – O Projeto Comunicação para Sustentabilidade teve sua origem como 'grupo de jornalismo ambiental', (1999 a 2011), um percurso construído com a participação de diversos estudantes (extensão, iniciação científica, projeto final de curso e mestrado), para os quais registro agradecimento: Ana Isabel P. de Abreu, Bernardo Menezes, Bruna Magalhães Motta, Bruno Rafael Figueira Dutra, Carolina Ramalheite de Oliveira, Cadija Tissiani, Daniela Santiago, Denise Gomes de Moura, Dominique Lima, Fábio Sousa, Flávia Ribas, Francisco Marques Brasileiro Neto, Gabriela Leal, Guilherme Amorim, Henrique Cavalheiro, Igor Caldas Sousa, Iáscara Saraiva, Janayde Gonçalves, Jorge Henrique Macedo Alves, Juliana Moraes de Carvalho, Luisa Caetano, Luís Hashimura, Lorena Castanheira, Maria José Rodrigues, Marília Matias de Oliveira, Mariana Carvalho Braga, Milena Dalmaschio, Patrícia Travassos, Raquel Macedo, Lucas Alves, Manuela de Oliveira Castro, Priscila Roriz, Vivian Oliveira e Thaísa Taynara S. Barbosa. Agradecemos coletivamente também a todos estudantes que participaram nas turmas das disciplinas "Tópicos Especiais em Comunicação (Jornalismo Ambiental)", no decorrer desse caminho de ensino, pesquisa e extensão.